



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO DIA 03/08/2019.**

**SOB O TEMA: "O DECRETO COTA ZERO E OS IMPACTOS  
NA CADEIA PRODUTIVA DA PESCA EM NAVIRAÍ E  
REGIÃO"**

Aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, às treze horas, nas dependências da Câmara Municipal de Naviraí, Estado de Mato Grosso do Sul, situada na Avenida Bataguassú, realizou-se a Audiência Pública referente o Decreto cota zero e os impactos na cadeia produtiva da pesca em Naviraí e região. O cerimonialista convidou algumas pessoas para compor a mesa de autoridades: Vereador Luiz Alberto Ávila Silva Júnior, proponente e presidente desta audiência pública, deputado estadual Cabo Almi, Senhor Antônio Simões Diniz, presidente da associação dos pescadores amadores e empresariais de Naviraí, Senhor Davi dos Santos, presidente da colônia de pescadores profissionais e artesanais Z15 Porto Caiuá, Senhor Astolfo Carlos Mendes, gerente municipal de meio ambiente representante do prefeito municipal Izauri de Macedo, Vereador Claudio Cezar Paulino da Silva representando o presidente da câmara municipal de Naviraí, Símon Alves, a vereadora Rosângela Farias Sofa, vereador Ederson Dutra, o Senhor Adimar Acosta, vereador da cidade de Miranda, Senhora Maria Antônia, presidente da colônia de pescadores Z10 de Fátima do Sul, em seguida convidou a todos os presentes para entoar o hino nacional, logo após registrou a presença das autoridades nesse cerimonial, Senhora Joana da Silva, presidente da associação das mulheres do município de Naviraí, João Ravazini Filho, representante do grupo de apoio à pessoa com deficiência do conesul de Dourados-MS, Senhor Ewerton Meira dos Santos, coordenador técnico municipal da Agraer, Senhor Adilson Borsato, representante do comércio A Principal caça e pesca de



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

Naviraí, Senhor Valter Antunes de Oliveira, representando o Rotary Club de Naviraí, Senhora Carla Cristina Silva Rocha Cunha, presidente do conselho municipal de educação, Senhor Mário Sacuno, presidente da associação dos aposentados e pensionistas de Naviraí. Em seguida, o cerimonialista disse que o Cota Zero é um decreto do governador do estado de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja, que em 2019 reduz pela metade a quantidade permitida para pesca amadora e esportiva mantendo a cota de quatrocentos quilos por mês para os pescadores profissionais; o decreto que já está em vigor, também estipula a cota zero a partir de 2020; a cota anual de dez quilos mais um exemplar e cinco piranhas, após o decreto passará a ser de cinco quilos mais um exemplar respeitando os tamanhos mínimo e máximo e cinco piranhas. A intenção do governador é estabelecer de forma gradual a cota zero para a pesca amadora e permitir a recuperação dos estoques pesqueiros em todo estado. A proibição a partir de 2020 vale para o transporte do pescado. Cota Zero é a proibição do transporte interestadual e intermunicipal do pescado, portanto o pescador que vai ao rio pescar não poderá mais trazer o peixe; de acordo com o governo do estado, com o restabelecimento do estoque pesqueiro, espera incentivar a pesca esportiva sustentável em Mato Grosso do Sul. Em seguida convidou o Vereador Luiz Alberto Ávila Silva Júnior, presidente desta audiência para fazer a abertura oficial da cerimônia. O vereador Júnior iniciou cumprimentando a todos e disse que primeiramente gostaria de agradecer a Deus por proporcionar essa oportunidade de estar aqui discutindo um tema tão relevante, e agradeceu a todos que estão presentes, porque é o que de fato justifica todo esse movimento; saudou a todos os integrantes da mesa de autoridades em nome do companheiro, deputado estadual Cabo Almi; e em nome da colega de parlamento, vereadora Rosângela, saudou todas as mulheres presentes, falou que está muito satisfeito por ter sido procurado para dar apoio e ajudar na



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

mobilização e na formalização de uma audiência pública que é um instrumento de suma importância de dar oportunidade para que as pessoas possam se manifestar a cerca dos temas que são de interesse de toda população, o decreto já foi editado e está valendo e justamente o que se pretende aqui é dar voz e vez à comunidade que já vem sentindo os impactos da edição desse decreto. Parabenizou o trabalho do deputado cabo Almi à frente da Frente Parlamentar em defesa da pesca em nosso estado, e aproveitou para dizer a todos que acreditem, em tempos de descrença na política é preciso ter a maturidade e a consciência de que as decisões que interferem diretamente em nossas vidas e em nossas rotinas, são decisões políticas, são decisões tomadas pelos nossos representantes em todos os níveis de governo, então acreditem e tenham a certeza que essas decisões são ou deveriam ser em sua grande maioria, motivadas pela mobilização popular; isso que vocês estão fazendo hoje aqui não fica só aqui, surte efeito em todos os níveis de governo, não tenham dúvida disso, a audiência pública é um ato oficial do qual sairá um documento, está sendo registrado tanto em áudio quanto em vídeo pra que tudo o que for debatido e encaminhado por esta audiência se torne de fato um documento e seja encaminhado para as autoridades competentes, é dessa forma que nós conseguimos mudar a realidade das coisas, é dessa forma que pretendemos abrir o canal de diálogo e de negociação junto ao governo do estado, para retroagir, repensar ouvindo a base e repensar o decreto da cota zero para flexibilizar ou revoga-lo da forma que seja condizente com a realidade e principalmente com os anseios da nossa população. Agradeceu mais uma vez a presença de todos e declarou aberta a audiência pública com o tema "o Decreto cota zero e os impactos na cadeia produtiva da pesca em Naviraí e região". Em seguida o cerimonialista informou que durante a palestra o público presente poderá preparar suas perguntas por escrito para ser entregue aos membros da comissão organizadora. Em tempo registrou ofícios em resposta a



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

esse cerimonial - ofício do Senhor Guilherme Asmus, Chefe Geral da Embrapa Agropecuária Oeste, que agradeceu e informou que por conflito de agenda não poderia participar, mas deseja êxito e sucesso ao evento. Ofício do Excelentíssimo Senhor Juiz Leonardo Eli, Titular da Vara do Trabalho de Naviraí, agradeceu o convite que foi encaminhado para participar dessa audiência pública, justificando a ausência em face de compromisso anteriormente assumido, desejando a essa casa de leis sucesso na realização do evento. Ofício do Senhor Ronney Robson Mamede, Chefe Geral Interino da Embrapa Gado de Corte de MS, informando que devido a compromisso assumido anteriormente, o Chefe Geral da Embrapa não poderia participar da audiência pública, mas agradeceu o convite aproveitando a oportunidade para formular votos de completo êxito ao evento. A pedido da Senadora Soraya Thronicke do PSL do MS, o escritório de apoio agradeceu o honroso convite para a audiência pública, parabenizando pela iniciativa e informou que infelizmente a participação da senadora não será possível devido a compromissos anteriormente agendados. Em seguida o cerimonialista passou a palavra para a Senhora Maria Antônia Poliano, Presidente da Colônia de Pescadores Z 10 de Fátima do Sul. A Senhora Maria Antônia em nome do Deputado Cabo Almi cumprimentou a mesa e a todos, agradeceu ao Toninho e ao Davi pelo convite, disse que é presidente da Colônia de Pescadores Z 10 de Fátima do Sul, no qual está há dezenove anos na luta e cada governo que entra é uma dificuldade, e ao companheiro que disse que tem que sentar e conversar com os representantes, informa que infelizmente com esse governador não há acordo, a bacia do Paraná até agora não teve um estudo e mesmo se tivesse ele não respeita porque a bacia do Paraguai ele não representou e não acatou os estudos da Embrapa Pantanal, é lamentável, mas agradece ao deputado que colocou a cara a tapa para representar, então diz a todos pescadores profissionais para não desanimar, porque essa cota zero é um efeito ioiô, se a cota a



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

partir de 2020 for cota zero os pescadores de isca vão passar necessidades, como já estão passando, porque essa medida do peixe que foi colocada para o pescador profissional já estão praticando pesque e solte, já estão retirando as matrizes e deixando os velhos que já não produz mais nada, então está difícil; mas agradece aos vereadores que se empenharam em Naviraí, porque essa luta vai ser grande, mas tem fé em Deus que a vitória será maior; terá outra audiência em Porto Murtinho com encerramento em Corumbá, então vai esperar mais um pouco e se ele não os receber, irão à governadoria para mostrar que até hoje ele não deu nenhuma alternativa e até hoje não chamou nenhum dos representantes dos pescadores amadores e nem do profissional da bacia do Paraná para sentar e dialogar para dar uma alternativa para os pescadores, apenas conversou com meia dúzia de presidentes da bacia do Paraguai; mas enquanto estiver presidente da Colônia não abrirá mão e estará representando a sua categoria; disse ainda à todos que tem amigo amador que os informem que a partir de 2020 ele não vai poder pescar na varinha e trazer para comer em casa, terá que comer na beira do rio, isso sim dará o impacto ambiental, porque o óleo que irá fritar o peixe será jogado dentro da água; então é preciso fazer o nosso dever, porque o governador simplesmente está vendendo à mídia, mas não está declarando para a população o que é o decreto cota zero, então mais uma vez diz não ao decreto cota zero. Com a palavra o vereador Ederson Dutra, que em nome da pessoa do deputado estadual, companheiro Cabo Almi e do vereador Júnior, cumprimentou a todos e disse que hoje é uma tarde de luta, o governo do estado mais uma vez vai ao contrário ao desejo da população, principalmente com a categoria da pesca; como se faz um decreto sem ouvir a sociedade civil, sem ouvir a comunidade, sem ouvir àquele que está sendo prejudicado no final da fila, então como o governador emitiu esse decreto e já está em vigor, essa luta agora é da classe política, seria a hora do prefeito municipal estar aqui sentado e do deputado Onevan de



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

Matos está aqui olhando nos olhos de todos e assumir a responsabilidade que foi colocada em nossos ombros, então não vamos nos acovardar; o governador emitiu um decreto, mas a última palavra não pode ser dele, nesse momento teria que estar aqui representante do ministério público, das polícias militar e ambiental, o seu amigo Ganso está aqui, então agora é hora de todos se unirem e ir de encontro a esse decreto maligno e perverso, porque o peixe é o pão de cada dia dessa categoria; gostaria de ver o governador fazer um decreto que fosse fome zero, não um tipo de decreto deste, que mostra sua atitude autoritária mais uma vez, não consegue enxergar uma atitude desse governo do estado em benefício da população em geral, seja professor, pescador, policial militar, só o vê dando incentivos às grandes empresas, aos fazendeiros, pecuaristas, mas quando é para atingir as pessoas mais humildes e carentes, a mão é pesada; infelizmente temos um governador do estado que só pensa em arrecadar e tirar os direitos da população, então agora é o momento da classe política se unir e todos que aqui estão, recebeu votos e estão reunidos de peito aberto, mas onde está o prefeito, o deputado Onevan e os outros deputados que vieram buscar votos em Naviraí? Essa audiência pública está correndo o estado, então essa casa de leis tem que fazer uma nota de repúdio a esse decreto e quer deixar bem claro sem fazer demagogia e sem fazer um palanque político, disse que todos foram eleitos para defender o povo, são pagos e recebem muito bem, vereador, prefeito, gerente e deputado, são funcionários do povo e tem que ser cobrado, então se tiver que invadir a governadoria, será feito, mas pacificamente, sem violência, mesmo que seja um protesto de silêncio na porta da governadoria, para ver o que vai dar. Desejou uma boa audiência a todos e pediu desculpas por ter que se ausentar porque tem que ir ao funeral do seu amigo Adilson, funcionário público, mas pede ao senhor Jesus Cristo que ilumine a mente de cada um aqui para que essa audiência seja produtiva e que Deus abençoe a família



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

de todos. Em tempo foi registrada a presença do 2º Tenente Ismael Carlos Fraiz Júnior, Comandante do 3º Grupamento de Polícia Militar Ambiental de Naviraí; do Senhor Emerson Souza da Associação de Moradores do Jardim América; da Senhora Joisse Maria dos Santos, presidente do Bairro Ipê. Usou a palavra a vereadora Rosangela Farias Sofa, em nome do deputado Cabo Almi cumprimentou a todos e agradeceu a presença e a coragem do deputado em estar enfrentando uma causa nobre; pediu desculpas porque o decreto foi feito pelo governador do seu partido, PSDB, mas entende que o partido sem pessoas é só um papel sem vida e é preciso dar vida e dar voz à luta de classe, e quem não é pescador, é amigo de pescador, tem família pescadora e vão entrar nessa luta, porque com certeza papel pode rasgar, ideias podem mudar, mas se não tiver político consciente não consegue mudar. Disse que toda decisão política sempre tem que ser consultada, senão não terá efetividade e nem será próspera e como política quer fazer uma lei que seja válida para todos e que tenha o respaldo da população, porque uma população que não tem o respaldo político é fadada a mandar o político pra casa, ele não precisa ser político, é preciso ser político com uma aliança com o povo para que trabalhem e conquistem o seu sustento de uma forma digna; então diz a todos que essa vereadora do PSDB está na luta junto com todos, porque não é só uma vereadora, mas também pescadora, porque aqui no interior a válvula de escape é ir ao rio para descarregar toda tensão no momento de lazer, e mesmo quando não consegue pescar nada, compra o peixe para trazer pra casa e isso é muito importante para todos nós, então é preciso se colocar no lugar dessas pessoas que trabalham e lutam para pegar o seu peixe para ganhar seu sustento, sabe da realidade e por isso nesse momento não é PSDB, nesse momento é uma pescadora e que defende e luta por essa classe para fazer a documentação que for necessária, então podem contar com ela. Com a palavra o Senhor Davi dos Santos, Presidente da Colônia de Pescadores



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

profissionais e artesanais Z15 Porto Caiuá, que cumprimentou a todos em nome do coordenador da frente parlamentar, Cabo Almi, o presidente da mesa, Júnior e seu companheiro Toninho, porque se não fosse por eles não teria tanta gente, mas tem visto que o nosso governo fez um conflito direcionado a pesca amadora, a pesca profissional e a pesca esportiva no meio, mas em Naviraí não temos pesca esportiva, os empresários que tem casa de material de pesca quase não vende material para pesca esportiva; mas temos uns pescadores fanáticos da nossa região que ficou falando que quem danifica o rio é o pescador profissional que faz a pesca ilegal, fazendo todo esse conflito generalizado. O governo criou a pesca esportiva para influenciar o desanimo entre todos porque tem a dificuldade na pesca profissional na medida de peixe. No Pantanal é diferente a medida de peixe com a nossa região, aqui estamos soltando mais do que pegando, porque se pegar uma quantidade de isca ou de peixe temos o fator de não ter o transporte adequado, é preciso vir na cidade para preparar a nota e retornar para buscar na base, são dois prejuízos; então o governo tirou o direito de ir e vir estabelecendo uma coisa criando essa cota zero, sendo que já estão passando dificuldades; temos pescadores isqueiros com financiamento de embarcações, porque a procura de isca já está com dificuldade, então tem que ser contra. Temos uma frente parlamentar com nove municípios, convidados pelo deputado Cabo Almi, onde também estamos nessa luta dentro do estado na cadeia produtiva, então pede aos pescadores que se manifestem a respeito desse assunto. Com a palavra o Senhor Antônio Simões Diniz, Presidente da Associação dos Pescadores Amadores Empresariais de Naviraí, em nome do vereador Júnior, do deputado Amir cumprimentou a todos e em nome da vereadora Rosangela cumprimentou todas as mulheres presentes, e como presidente da APAERA - Associação dos Pescadores Amadores e Empresarial do Rio Amambaí, uma associação de pescadores conscientes que cuida desse rio, gostaria de agradecer a Maria



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

Antônia por ter participado da primeira audiência em Fátima do Sul, onde disse que conseguiria trazer a audiência para Naviraí; agradeceu ao vereador Júnior por ter cedido a câmara, agradeceu o apoio do deputado que está junto desde o começo, e também a todos os profissionais e amadores presentes. Comentou da sua indignação de quando o governo do estado fez esse decreto dizendo que quem acaba com os peixes dos rios são os pescadores amadores, mas não são os amadores e nem os profissionais que acabam com os peixes dos rios, o que acaba é o assoreamento, é a falta de cuidado de curva de nível, é a falta de povoamento dos rios, falta de limpeza, mas não os pescadores; em Miranda, Taquari, no rio Coxim que está assoreado e agora será gasto uma fortuna para poder recuperar aquele rio, por isso é preciso cuidar dos rios; falou também que quando o governo proíbe a cota zero, está proibindo o transporte do peixe, se uma pessoa vai a uma fazenda e ganha um peixe pra levar pra casa e é abordado por uma autoridade, leva um crime ambiental e isso é um absurdo; aproveitou para agradecer a Sonia esposa do Celso das águas de Miranda, que enviou uma carta ao governador explicando a situação e perguntando como iriam sobreviver as pessoas que tem pousada pesqueiro, porque ninguém mais está indo, isso causa o desemprego e como é presidente do sindicato do comércio de Naviraí fala do desemprego, porque tem comerciante que abriu um comércio de venda de pescas bem estruturado, mas o ano que vem o que vai fazer? Assim como um monte de amigos que investiram na pesca comprando barcos de vinte, trinta mil reais, como vão conseguir vender esses barcos por um preço bom? A realidade de Naviraí é outra, não temos turismo aqui, pra pescar o custo é caro; disse ainda que a associação cuida do Rio Amambaí, tem uma entidade para cuidar da limpeza do rio e que em um dia tira duas ou três toneladas de lixo da beira do rio, imagina agora como vai ficar já que o nosso governador disse que tem que comer o peixe na beira do rio, imagina a sujeira que vai ficar? Então esse projeto é muito



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

polêmico, é um projeto que tem que ser discutido com a população e com toda classe, seja amador ou profissional, não pode ser um projeto feito do dia pra noite, fica aqui a sua indignação, mas podem ter certeza que essa luta vai continuar com todos juntos; agradeceu de coração a todos, a casa está lotada num sábado, então, não a cota zero. Com a palavra o vereador da cidade de Miranda, Senhor Adimar Acosta, cumprimentou deputado Cabo Almi da frente parlamentar, vereadora Rosangela, Vereador Júnior, público presente, Davi da colônia Z15, Maria Antônia, e falou que esse discurso já está ficando repetitivo porque já participaram de seis ou sete audiências públicas, falando sempre a mesma coisa sobre o Decreto 15166 criado no dia 04/02 de 2019, onde o nosso governador estava reunido, pescando, tomando uísque e de repente alguém falou para ele decretar a cota zero para a pesca amadora para o ano de 2020, isso foi em fevereiro, quando no mês de março a pesca abriu para os pescadores pescar, já tinha o decreto para o ano de 2019, cota zero, nada. Em tempo recorde nos manifestamos indo à assembleia em Campo Grande para fazer um manifesto, fomos em dez ônibus, da região de Corumbá, Ladário, Miranda, Anastácio, Aquidauana, Águas do Miranda, 21, Bonito, lotamos a assembleia e ele viu que temos força, que somos unidos, não somos contra a cota zero, ninguém é contra a preservar, ninguém é contra em manter a natureza viva, somos contra a maneira que ele está implantando a cota zero, uma coisa agressiva, sem planejamento e sem estudo; em Miranda ele convidou a Embrapa para ir a sua audiência pública, mas lá ele foi infeliz em seu chamamento na cota zero, porque foi não à cota zero, então como falou não, não foi ninguém; aqui mudou o pensamento, mas não veio ninguém da Embrapa, não veio Semagro, não veio Imasul, onde está o povo do governo, se esconderam? Estão com medo dos pescadores amadores, profissionais? Não, porque quando querem os votos dos pescadores amador e profissional vão as nossas casas e batem na



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

porta, fazem promessa, ganham a eleição, entram no gabinete, sentam, ligam o ar da sala e se sentem importantes e protegidos e como diz o Cabo Almi, se sentem o iluminado por Deus falando eu faço, eu mando e não preciso ouvir vocês, ouvir a classe dos pescadores, mas essa causa é nossa. Disse que é de Miranda, nasceu lá, tem cinquenta e um anos de idade, vive da pesca, tem peixaria, fábrica de gelo, mas hoje Miranda está jogada às moscas, as casas de iscas estão fechando, pesqueiros, mercados, farmácias, restaurantes e outros comércios estão perecendo porque os turistas não foram mais pescar e o governo do estado acha que isso irá preservar. Há vinte e oito anos atrás, fechou-se a pesca da curimba, não pode pescar curimba, mas ainda hoje não tem curimba nos rios, mas porque a qualidade da água está contaminada, assoreamento, desmatamento, jacarés e os jacarés comem os peixes, disse isso na assembleia no mês retrasado, falou que em Miranda e no Pantanal os jacarés estão todos gordos, porque não tem nada que os comem, eles estão protegidos, mas os pescadores profissionais e amadores estão sofrendo com o decreto do governador, tem outro porém ainda, criou o tamanho máximo para o pescado para o profissional, como disse a Maria Antônio, um peixe velho não bota mais ovo, ele é predador, só come peixe pequeno, tem estudo da Embrapa Pantanal que fala isso, mas onde estão os homens que entendem da lei? Os biólogos deveriam estar aqui hoje para explicar o motivo dessa cota zero, porque o impacto social é terrível, tanto que a Sônia do 21 tem uns áudios de whatsapp falando que está uma tapera total no 21 hoje, Águas do Miranda que era uma região próspera e rica por causa do turismo está tudo parado por causa desse decreto, então se não unirmos forças e brigar, mas com democracia, sem armas e sem xingamentos, brigar pelo direito da sobrevivência, pelo direito de querer trabalhar; tem outra questão em Miranda, muitos pescadores fizeram o Pronaf, empréstimo junto ao governo federal que vai vencer em 2024, mas a parcela vence anualmente, mas tem pescador que até o



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

momento não tem um real guardado na conta do banco para pagar o Pronaf no final do ano, e tudo porque se estiver pescando e pegar um pintado acima de um metro e quinze tem que soltar ele, está fazendo um pesque e solte e em Miranda é um rio que tem muita piranha, muito jacaré e quando o peixe está cansado é uma presa fácil; então o governador está equivocado, o governador está alucinado, essa seria a palavra certa; essa cota zero é baseada em que? Disse que em Miranda no ano passado apoiou o governador Reinaldo Azambuja, apoiou Gerson Claro, apoiou Rose Modesto, mas agora todos sumiram, mas quatro anos passam rápido e logo estarão em Miranda pedindo novamente um voto de confiança, mas irá receber a todos e mostrar a realidade; disse que veio de Miranda para prestigiar o Toninho, parceiro na Apaera, pesca amadora que é um lazer de ir ao rio no final de semana pescar um piaçu, piraputanga, pacu, dourado, mas que no ano que vem vai ter que pegar e soltar, porque se colocar no carro e vier pra cidade a ambiental vai te pegar, vai te prender, vai prender seu carro e você vai virar bandido, será criminalizado por estar querendo sobreviver. Então vamos unir forças, somos parceiros, temos que derrubar esse decreto da cota zero e derrubar também o decreto do tamanho máximo da pesca profissional que está prejudicando grandemente a pesca em Miranda, Corumbá, Albuquerque, Ladário, Passo do Lontra, Rio Vermelho, a região está sofrendo com a falta de emprego, o governo do estado não pode fechar uma porta, sem abrir outra, a piscicultura para Miranda é um sonho de todos, mas antes é preciso fazer os tanques, colocar água, colocar os alevinos e depois que funcionar, podem pensar em fechar a cota zero, mas antes é preciso unir forças e manter focados em não a cota zero. Em tempo o cerimonialista agradeceu e registrou a presença dos profissionais da imprensa local e regional que fazem a cobertura dessa audiência, em seguida passou a palavra ao Senhor Astolfo Carlos Mendes, gerente municipal de meio ambiente, que neste ato representa o prefeito municipal Izauri de Macedo; Senhor



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

Astolfo cumprimentou as autoridades e a todos os presentes, parabenizando pelo evento, e dizendo o quão é importante que se ouça a população e que se ouça a classe atingida, com a voz de todos e com essa demanda, que seja feito um registro para ser levado ao governador para mostrar a ele o quanto isso afeta toda nossa sociedade. Disse que o prefeito Izauri não pode estar presente, mas que ele é sensível a essa causa e está à disposição para poder somar e que ouvir a população, ouvir o povo é o nosso dever e nossa obrigação, então obrigada e que seja uma ótima audiência. Usou a palavra o Vereador Cláudio Cezar Paulino da Silva, que está representando o presidente da câmara de Naviraí, vereador Símon Rogério e em nome do Cabo Almi cumprimentou a todos e desejou uma boa audiência; comentou da sua tristeza da frente parlamentar ser composta por nove deputados, mas que somente um está aqui nesta tarde, os representantes legítimos do nosso povo não se faz presente na hora em que mais precisa; sobre cota zero, disse ser totalmente contra, poderiam estar aqui discutindo em como melhorar o meio ambiente, como preservar a natureza, como soltar alevinos nesses rios, mas infelizmente estamos aqui para discutir cota zero, e como já foi dito nas falas anteriores, tira o lazer de quem gosta de pescar, tira o emprego de quem vende materiais de pesca, rede hoteleira, tira o emprego de muita gente, então isso é muito triste, mas espera que após essa reunião que a gente consiga sensibilizar o governador para repensar essa atitude lamentável que ele teve com esse decreto cota zero; desejou um bom evento, que Deus abençoe a cada um e que possamos sair daqui com a certeza que vamos vencer essa batalha. Com a palavra o presidente desta audiência, vereador proponente Luiz Alberto Ávila da Silva Júnior, que mais uma vez agradeceu aos componentes desta mesa e convidou a todos para permanecer na mesa, porque ao abrir o debate acredita que terão pessoas que vão poder contribuir de forma muito positiva, então sem mais delongas passa ao companheiro, o deputado Cabo Almi que estará



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

contribuindo e falando com mais propriedade desse tema para que possamos em seguida abrir para o debate e para manifestações do público presente. Com a palavra o deputado Cabo Almi, que em nome do vereador Júnior cumprimentou a todos os componentes da mesa já citados, em nome da Rosângela e da Maria Antônia cumprimentou todas as mulheres presentes nessa audiência, registrou a presença do Coronel Helio Gauto e do representante da polícia ambiental, cumprimentou as senhoras, senhores, pescadores amadores, profissional, empresários, familiares e agradeceu pela presença para mais uma vez fazer esse debate sobre a questão da pesca do Mato Grosso do Sul, sobre o impacto que esse decreto do governador vai causar; no final do ano passado quando surgiu na mídia de uma forma geral a comunicação que o governo deveria publicar um decreto sobre a questão da pesca no Mato Grosso do Sul, foi acompanhando e percebeu que da forma como ele pretendia publicar esse decreto no primeiro momento inclusive, iria causar um grande prejuízo, um grande impacto para todo setor envolvido com a pesca no nosso estado, setor turístico, rede hoteleira, casa de iscas, prejuízo, pescador ribeirinho que tira o sustento para sua família, desemprego, fome, então tirando o pescador profissional, todo pescador de uma forma em geral são amadores, aquele que pesca na lagoa, no córrego, no rio, todos são amadores; quando se reúne um grupo de amigos para pescar o comércio de uma cidade que tem uma atividade na questão pesqueira só lucra, porque a primeira coisa que faz é abastecer o carro, depois vai ao açougue, compra carvão, vai à conveniência, vai à casa de iscas, compra os apetrechos e vai, pode não pegar nada, mas quando pega, a intenção é voltar com seu peixe pra casa, isso é gratificante; mas o governo faz o decreto cota zero para aumentar as espécies nos rios, mas ele esqueceu que para aumentar as espécies nos rios tem todo um desdobramento, inclusive a participação dele com a Embrapa, com estudo científico, técnico, com repovoamento, a questão de



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

assoreamento, agrotóxicos, desmatamento, a pesca predatória, a falta de meios e de estrutura para que a polícia ambiental possa de fato fiscalizar, com combustível, barcos, viaturas, efetivos, tudo isso faz com que diminua as espécies nos rios, mas não, ele acha que quem está acabando com os peixes nos rios é o pescador amador. Disse que tem vinte e três anos de mandato e nunca dependeu de governo nenhum, saiu da roça, foi para Campo Grande virou vereador, quatorze anos, três mandatos de deputado e está aqui para falar em nome das pessoas, para falar contra as injustiças quando alguém sem tomar conhecimento, sem ouvir primeiro, sem debater, toma uma decisão, é por isso que está aqui e não está aqui falando nas costas do governo não, porque na sua posse dia primeiro de janeiro teve a oportunidade de usar a tribuna na assembleia representando a liderança do partido e falou pra ele que iria discutir o decreto 15166 que decreta cota zero nos rios do Mato Grosso do Sul, porque não aceitaram e iria discutir. E hoje temos que levar em consideração a luta desse setor, é de emocionar, tem falas que faz você se encorajar cada vez mais para defender esse setor; essa é a décima audiência pública; já tiveram a oportunidade de falar na OAB, no Ministério Público Federal, na assembleia legislativa, lotou tanto, que não couberam todas as pessoas, em Miranda foram mais de quatrocentas pessoas, em Coxim para mais de trezentas pessoas, em Águas de Miranda com um público bom, Nova Andradina, em Fátima do Sul que foi quando surgiu a ideia de fazer aqui em Naviraí, pleno sábado, uma hora da tarde e todos aqui preocupados com o que vai acontecer com o setor pesqueiro dessa região, então acha que é hora de concluir esse trabalho, mas tem que fazer a audiência em Corumbá e em Porto Murtinho que já está marcada, mas a partir daí, chamar à responsabilidade dos nossos deputados que são 24, alguns já usaram a fala dizendo que é a favor, alguns são contra a cota zero igual o Lídio, o Renato Câmara que já acompanhou algumas audiências, o Capitão Contar tem se mostrado interessado, o



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

Lucas de Lima, Evandro Vendramini, tem que reunir esses deputados para dizer que se não tomarmos uma providência, nós estaremos incorrendo em crime de responsabilidade com setor pesqueiro do MS, porque é impossível tanto clamor, tanta fala, tanta rejeição, tanta resistência, e a assembleia não se posicionar, a assembleia precisa se posicionar, mas irão buscar na justiça se for uma das saídas; o Junior Mochi que foi deputado várias vezes e líder do governo do André, falou que tem interesse de protocolizar essa ação para nós e o Júnior tem um trânsito muito grande no tribunal de justiça, tribunal de contas, foi presidente da assembleia vários anos, é uma saída; outra saída é o ministério público federal e por último temos a partir de novembro quando fechar a pesca, porque vai abrir zero e as medidas continuam valendo para o profissional, porque o amador praticamente não vai poder pegar peixe, então teremos como última medida mobilizar todo o setor pesqueiro, todas colônias de pescador, para ir para a frente da governadoria porque alguém tem que pagar um preço maior num momento desse, então pode contar que estará lá acampado na frente da governadoria se preciso for, porque não podem aceitar voltar de mãos vazias depois de todo esse trabalho e vendo o setor pesqueiro sofrer com desemprego, porque os empresários desse setor já começou desempregar; o comércio da cidade de Miranda, Coxim, Porto Murtinho principalmente, só com o anúncio da cota zero o comércio já mingou, as Águas de Miranda é uma prova disso daí, tá um vazio total, porque o pescador de São Paulo que vinha, só em saber que aqui tem um decreto de cota zero, porque o decreto é cinco quilos, um exemplar e cinco piranhas, mas ele não faz essa leitura, ele já acha que não pode levar o peixe embora, então nós não podemos permitir que essa situação permaneça como está publicada no decreto do ano que vem, temos que buscar alternativa; mas está convicto que esta alternativa virá, porque tem ouvido comentário da preocupação do governo em relação a esse debate do decreto publicado por ele, não tem



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

dúvida disso daí, porque primeiro quando ele coloca medida ele finda unindo amador com o profissional, virou uma confusão; é muito fácil delimitar um tamanho mínimo e a partir daí poder pegar um peixe, agora delimita o mínimo e delimita o máximo, que peixe estará pegando do rio desse jeito, qual será o tamanho? E a ambiental está aí para fiscalizar e quando encontrar o camarada com o peixe pego no Rio Paraná, ele não vai querer saber se foi pego do lado do Paraná que não tem cota zero, quer saber que o peixe entrou no Mato Grosso do Sul sem a nota fiscal, quer que cumpra a legislação, é isso. Aproveitou para agradecer ao Toninho, Davi e o Júnior por organizarem esse momento na cidade de Naviraí, pediu para ficarem despreocupado com a questão política porque está aqui para cumprir com a obrigação de alguém que quando abriu as urnas pela sétima vez, estava o seu espaço para defender a população do Mato Grosso do Sul, essa é a sua missão e é muito bem pago para fazer esse serviço e vai continuar fazendo com independência, e o que precisar dele e estiver ao seu alcance, sem qualquer dúvida podem contar com ele que vai estar até o final nessa luta e tem fé em Deus, que irão reverter essa situação desse decreto da forma como ele está. Agradeceu a todos por estarem aqui e pediu que façam suas perguntas e considerações, porque esse documento será incorporado às outras audiências que foram feitas para no momento ideal sentar com o governador e apresentar todo esboço desse trabalho feito nas principais cidades e municípios pesqueiros do Mato Grosso do Sul, disse que Ivinhema e Anaurilândia também quer fazer, mas acha que tem que fechar com Corumbá e Porto Murtinho e a partir daí, ir para articulação política para reverter essa situação. Agradeceu e pediu que Deus abençoe a todos e que está junto nessa luta. O cerimonialista informou que a palavra está aberta para o público fazer seus questionamentos. Com a palavra o Senhor Edivaldo disse que gostaria de reforçar o trabalho do Cabo Almi e que agora cabe aos vereadores fazer o trabalho deles, de formar uma comissão



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

para ir à Campo Grande, porque a base dos deputados e do governo são dos vereadores que puxam os votos para todos eles, porque na campanha eles veem atrás dos votos e os cabos eleitorais são os vereadores. Uma pessoa usou a palavra e disse que está representando seu amigo Vanilson que é dono de um pesqueiro em Miranda e que viria pra cá, mas como a coisa está tão feia por lá não teve como vir, porque não tinha como pagar o combustível, a situação é lamentável; e comentou que os turistas estavam reclamando que a água do Formoso e do Rio da Prata não estava limpando e gostaria de saber sobre essa questão das águas e também disse que não acredita que o deputado de Naviraí, Onevan irá largar os pescadores na mão, porque espera muito dele nessa causa. O Senhor Adimar Acosta, vereador da cidade de Miranda disse que as águas de Miranda na região de Santo Antônio, Bonito, Rio Miranda não estão limpando devido às chuvas torrenciais acima de cem milímetros na cabeceira do rio, desmatamento, lavoura de soja, estradas largas, certo que é o progresso, mas está trazendo desgraça para os rios dos municípios; pessoas do Imasul foram averiguar a situação e constataram que é desmatamento e curva de nível mal feita, que direcionaram essas águas para os rios e como as chuvas foram muito fortes ocasionou essa dificuldade, mas disseram que iriam modificar as curvas de nível, mas até o momento nada foi feito. Usou a palavra o vereador Júnior dizendo que gostaria de responder ao companheiro que se manifestou primeiro, dizendo que concorda e que de fato os vereadores são a base da representação dos parlamentares estaduais e federais, e que os vereadores são os parlamentares de toda classe política que estão mais próximos das pessoas e que sentem muito mais presente do que qualquer outro mandatário, então fala em nome dos demais colegas que podem contar com ele para acampar essa luta junto com vocês; sabe que a sociedade pode fazer muito, mas sabe que também tem a responsabilidade nesse processo e a ajuda e a articulação política tende a fazer a diferença nesse



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

processo, então podem ficar absolutamente tranquilos que tem tido e terão o seu apoio nessa causa. O deputado Cabo Almi disse que gostaria de registrar um abaixo assinado da Câmara Municipal de Mundo Novo na pessoa do vereador Afonso Lavarda, com cento e trinta assinaturas para incorporar ao documento sendo contra o decreto cota zero 15166, e é importante que aqui também faça um abaixo assinado e que possa votar um requerimento no plenário desta casa para encaminhar pra lá para fazer uma leitura no plenário, porque quanto mais ingredientes colocar nesse debate, mais importante será o convencimento do governador mudar o decreto; disse que já tiveram um seminário dos vereadores de todo estado e o presidente, vereador Giovane ficou de construir esse documento, está aguardando para juntar e também todas as audiências feitas até agora para que no final tudo isso sirva de subsídio para impetrar uma ação judicial, para uma audiência com o próprio governador, para que quando sentar com ele consiga ter de fato material suficiente para convencer da importância da mudança do decreto. Com a palavra o senhor José Batista, pescador profissional, disse que depende da venda da isca e com o fechamento da pesca do dourado que já não pode mais pescar esse ano, caiu a sua venda de isca em mais de quarenta por cento, ele vendia para uma única pessoa quatrocentos a quinhentos reais de isca e esse ano não veio ninguém do Paraná nenhuma vez, porque não pode pegar dourado, a tuvira que era a mais procurada na região hoje quase não vê, porque tem que pegar o peixe e soltar; outra coisa é que se o pescador profissional mora no rio Amambaí e pegar quatro quilos de lobó e tem que vender, tem que vir na cidade procurar a polícia ambiental para dar uma nota para falar que pegou esse peixe e tem que gastar muito mais, então assim não dá, seria preciso colocar um posto da polícia na barranca do rio para destacar essa nota para o pescador transportar, senão não tem condições, porque vai gastar mais com gasolina do que com o lucro que ele ganha com o peixe e isso prejudica muito o profissional



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

dessa área. Uma pessoa usou a palavra e disse que em Mundo Novo acompanhava a colônia de pescadores e essa questão é muito importante principalmente na atualidade, onde a sociedade está sofrendo muito e o que sobra é ir pescar, então o governador tem que colocar a assessoria dele para estudar e dar condições para as universidades fazer esses atendimentos aos rios para que tenham peixes e que as pessoas tenham lazer e que possa tirar seu recurso para sobreviver. Disse que todos aqui são importantes porque cada um conhece um representante do legislativo, nem todos tiveram condições de vir aqui hoje, mas temos condições de estar em contato com eles e os colocando a par desse decreto; disse que trabalha em prol às pessoas com deficiência e percebeu que se a população não tiver sabendo das dificuldades não acaba avançando, porque a população no geral tem forças para ajudar, então sempre que puder repassar que o faça para que todos fiquem sabendo da luta de vocês para ajudar; porque para quem gosta de pescar, a satisfação é trazer o peixe para mostrar pra família e precisamos do nosso povo buscando a felicidade, então está junto com todos e inclusive pede apoio e a compreensão de todos na questão da luta para as pessoas com deficiência para que tenham acessibilidade. Com a palavra o Senhor Claudinei, morador de Naviraí e desde a época de 78 pra cá optou em ser pescador profissional porque se adaptou e por ser um pai de família, como tantos que se encontram aqui e para poder crescer e sustentar sua família teve que fazer financiamento e hoje deve para o governo, mas o governo está tirando o direito de trabalhar, de prosperar, de poder pagar e viver dignamente, então quer saber como vai ficar essa situação? Porque todos que aqui estão são lutadores, pais de família e representa a categoria e tem o sonho na vida de conseguir conquistar a vitória e ser exemplo, então é preciso buscar apoio para abraçar essa causa e lutar. Com a palavra uma senhora agradeceu a todos que vieram representar essa causa em Naviraí e região, porque muitas vezes se sentem



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

discriminados, o presidente da colônia luta por eles e faz o que pode, mas é a primeira vez que as autoridades daqui da cidade está representando essa causa para fazer alguma coisa, porque desde 2004 estão nessa luta e esse governador em vez de ajudar, só pensa no bem estar dele; hoje tem o financiamento do barco e do motor, mas os pescadores não tem renda, como vai fazer pra pagar, será que o governo vai pegar o barco de volta? Acredita que não, então tem que pagar esse financiamento senão o seu nome fica sujo; mas agradece aos vereadores e aos representantes que estão ajudando, principalmente agora que tem uma mulher que também os representa e isso a deixa orgulhosa, então pede que todos deem força ao presidente da colônia que também é um lutador, para que ele consiga batalhar. Com a palavra o senhor Ronaldo, pescador profissional da colônia Z10 de Fátima do Sul, cumprimentou a todos e disse que todos falaram sobre o impacto ambiental, mas e o impacto pessoal que ouvimos aqui? Estamos falando de pessoas, onde muitos compraram barcos financiados, motor financiado, e o pescador no geral que tem sofrido? As pousadas? Aqueles que investiram nas iscas? O governo não está penalizando o meio ambiente, mas as pessoas por essa atitude impensável, então perguntou ao deputado Cabo Almi se não dá para fazer um estudo sobre o impacto financeiro que está causando na sociedade pescadora profissional, amadora ou naqueles que estão diretamente ou indiretamente envolvidos com a pesca. Saber qual é o prejuízo diário para o sul mato-grossense, porque tem pessoas que investiu muito, seja com barcos, hotel e agora ninguém mais vai se hospedar, quem vai arcar com esse prejuízo? Então o impacto financeiro é enorme e um estudo pela frente parlamentar seria muito proveitoso para exigir do governo no mínimo uma reparação com os pequenos, como os pescadores artesanais, para aqueles que estão lutando para sustentar suas famílias, para aqueles pescadores que investiram na pesca amadora, para os empresários que investiram muito nos seus hotéis e pousadas,



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

porque o prejuízo financeiro é grande para a sociedade; se tiver um estudo seria bom até para reforçar essas audiências com dados concretos para o governo. Com a palavra Maria Antônia, falou que esse clamor é a respeito dos financiamentos, teria que haver possibilidade de sentar com o Banco do Brasil porque era de três anos e passou para um, ela mesma tem uma prestação que tem que pagar dia primeiro de setembro de dois mil e novecentos, e ganha novecentos reais de aposentadoria, tá complicado porque não tem como ir pescar; a Colônia Z 10 teve oitenta e oito financiamentos de barcos, motor e carreta, o pescador começou pagar o ano passado, mas a maioria das prestações é de agosto, setembro e outubro, infelizmente o pescador não tem dinheiro para pagar porque está praticando pesque e solte, se colocar uma isca e passar de um metro e quinze tem que vazar, e tem a polícia ambiental, a polícia militar, a DOF fiscalizando, então está impossível do pescador pescar. Então pergunta se tem possibilidade de ir até o Banco do Brasil para conversar porque o juro é imenso, como ela que tem que pagar e se não pagar é de trinta a quarenta reais de juros, então gostaria de poder explicar a situação da maioria aqui ao gerente do Banco do Brasil, para pelos menos não cobrar os juros desses pescadores. Com a palavra o deputado Cabo Almi falando que essa intervenção é válida e vai ver se na semana que vem consegue falar com a superintendência do Banco do Brasil em Campo Grande para ver qual o setor para discutir isso e levará a comissão para falar com eles, tem certeza que consegue rápido essa audiência. Disse ainda que está sabendo que o próprio governo está fazendo uma pesquisa sobre a questão do perfil e do impacto para tomar decisões a respeito da cota zero. Com a palavra a Maria Antônia, disse que infelizmente tem essa pesquisa e que ela e o Toninho estão no grupo do whatsapp, que é uma enquete do governo perguntando se você viria nos rios do Mato Grosso do Sul pescar na cota zero, onde São Paulo, Paraná diz que não, mas para a surpresa, Mato Grosso do Sul está



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

falando sim, mas acredita que seja a má informação, então é preciso que as pessoas participem dessa enquete para reverter essa situação e que todos falem um não bem grande a esse governador. Com a palavra o vereador Luiz Alberto Ávila Silva Júnior de Naviraí, disse que na audiência pública tem alguns regramentos e já estamos chegando a quase duas horas de audiência pública, então encaminha para o encerramento agradecendo mais uma vez as manifestações que é extremamente importante e passa a fala ao Davi, depois ao deputado Cabo Almi para fazer suas considerações finais e finalizar com os encaminhamentos. Com a palavra o Davi, agradeceu a todos pela presença nessa audiência e comunicou que serão realizadas audiências em Porto Murtinho e Corumbá, deixando claro que após um mês da apresentação dessas análises do governo do estado, se não tiver nenhuma manifestação sobre todo acolhimento e de tudo o que fizeram no estado durante essas audiências, irão invadir a governadoria pacificamente e espera contar com a presença de todos para colocar em prática esse poder. Com a palavra o deputado Cabo Almi disse que de imediato não seria invadir e sim acampar, é mais bonito esse termo; agradeceu ao Davi e ao Toninho pela mobilização, os vereadores, o representante do prefeito, a Maria Antônia, disse que com a sua experiência política está confiante que irão conseguir um resultado, no mais agradeceu a presença de todos e declarou encerrada essa audiência pública. O vereador Júnior disse que a título de encaminhamento convidou a todos para fazer uma foto oficial em respeito a todos que estão desde o início e informou que estarão elaborando um abaixo assinado para poder coletar assinaturas das pessoas que aqui estão e durante duas semanas pelo menos para encaminhar pra frente parlamentar, pedindo a revogação do decreto cota zero; mais uma vez agradeceu a presença de todos, pela mobilização e as manifestações que tiveram aqui, disse que a luta continua; agradeceu grandemente ao Antônio Simões, Davi, Cabo Almi, que sem dúvidas sem eles na



# CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

---

mobilização não conseguiriam ter essa grande audiência que tiveram. Agradeceu aos colegas de casa, Vereadores Fi (Claudio Cezar), Rosangela, Ederson e desejou a todos boa tarde, declarando assim encerrada a audiência com o tema o "Decreto Cota Zero e os impactos na cadeia produtiva da pesca em Naviraí e região".

PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove.